

Projeto Pedagógico do Curso de Qualificação Profissional em Língua Espanhola

1. Identificação

Dados da Instituição: Instituto Federal Catarinense			
CNPJ: 10.635.424/0001-86			
Endereço: Rua das Missões, 100			
Bairro: Ponta Aguda	Cidade: Blumenau	CEP: 89051-000	Telefone: (47) 3331-7800

Proponente: Centro de Línguas do IFC (CLIFC)		
Setor em que está localizado: PROEN		
Cargo/Função: --	CPF: --	SIAPE: --
Telefone celular: --	Telefone comercial: (47) 3331-7840	
Endereço eletrônico (e-mail): centro.linguas@ifc.edu.br		
Carga horária no curso (caso participe): --		

Colaboradores (Docentes e técnico-administrativos envolvidos no curso)			
Nome	Cargo/Formação	Unidade curricular	Carga horária no curso
A definir conforme disponibilidade docente junto aos <i>campi</i>			

2. Apresentação da Instituição

<p>O governo brasileiro, por meio das ações do Ministério da Educação, criou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia com a Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Como “um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica” (PDI/IFC, maio de 2014) essa Rede comporta as seguintes instituições: Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Centros Federais de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET/RJ) e de Minas Gerais (CEFET/MG) e as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais.</p> <p>Criado sob a égide desta Lei,</p> <p>O Instituto Federal Catarinense nasceu de um consenso das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio juntamente com as Escolas vinculadas à Universidade Federal de Santa Catarina, de Araquari e Camboriú, com o firme propósito de responder a Sociedade Catarinense aos avanços que a educação tecnológica nos impingem (PDI/IFC, 2014, s/p).</p> <p>Atualmente o Instituto Federal Catarinense (IFC) conta com 15 <i>campi</i></p>
--

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

distribuídos pelo Estado de Santa Catarina: Abelardo Luz, Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira, além de uma unidade urbana em Rio do Sul e a Reitoria, instalada na cidade de Blumenau¹.

Segundo o artigo 2º da referida Lei de criação da Rede Federal, o IFC está voltado ao atendimento da educação superior, básica e profissional, erguendo-se sob os fundamentos do ensino, da pesquisa e da extensão. No que se refere ao ensino, o IFC oferta uma variedade de cursos técnicos de nível médio, nas modalidades integrada e subsequente, e cursos superiores de tecnologia, licenciaturas, bacharelados, pós-graduação lato e stricto sensu.

Por ser uma Autarquia Federal, o IFC goza das prerrogativas de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar, e visa atender aos arranjos produtivos locais, culturais e sociais da comunidade catarinense. Com isso, busca cumprir seu papel de instituição pública, propiciando a formação de cidadãos qualificados para o mundo do trabalho e contribuindo para o desenvolvimento social do país.

Neste íterim, o IFC se propõe a ofertar o curso de Qualificação Profissional em Língua Espanhola para atender à comunidade interna e externa e proporcionar a este público a ampliação do conhecimento em uma língua adicional que pode contribuir para seu futuro no âmbito cultural e profissional. Ademais, esta instituição entende que a aprendizagem de línguas adicionais deve ser integrada à formação geral do estudante e não ficar relegada a entidades privadas, dificultando o acesso das camadas mais populares ao aprendizado de novos idiomas. Acredita-se, ainda, que o domínio de línguas adicionais pode proporcionar ao sujeito mais oportunidades de diálogos críticos com conhecimentos de outras culturas, melhor compreensão da sua própria identidade, maior interação com o seu meio, e melhores condições para compartilhar suas ideias, opiniões e formas de ver e compreender o mundo local e global que o cerca. Tais habilidades possibilitam ao estudante a construção da sua autonomia enquanto cidadão e, conseqüentemente, seu desenvolvimento intelectual e técnico necessário para o mundo do trabalho.

¹Fonte: <http://ifc.edu.br>. Acesso em 18 de março de 2015.

3. Dados Gerais do Curso

Nome do curso: Língua Espanhola²
Eixo tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
Categoria: () Formação inicial (X) Formação continuada
Carga horária: 800h
Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Completo
Número de vagas (turma): entre 25 e 30³
Periodicidade das aulas: A definir conforme disponibilidade docente junto aos *campi*.
Modalidade de oferta: (X) Presencial () Distância
Turno: A ser definido
Local de oferta: *Campi* do IFC, conforme disponibilidade docente e de infraestrutura.

4. Justificativa

A presença do ensino de Língua Estrangeira (doravante LE) no Brasil se deu em 1500, quando os jesuítas obrigaram aos índios a aprender a Língua Portuguesa a fim de facilitar a comunicação e a catequese. Depois que os jesuítas foram expulsos e o ensino do Tupi foi proibido, em 1759, a Língua Portuguesa passou a ser a língua oficial do Brasil. Em 1808, após a chegada da família Real, começou a haver uma preocupação com o ensino das línguas modernas: Inglês, Francês, Italiano e Alemão. Foi então que, em 1837, com a criação do Colégio Pedro II, teve início o ensino oficial de línguas estrangeiras.

Em 1942, com a Reforma Capanema, o Francês, o Inglês e o Latim eram oferecidos no ginásio, enquanto que no colegial o Espanhol substituiu o Latim (LEFFA, 1999). Ao longo de sua história, o Brasil passou por diversas mudanças no que se refere ao ensino de LE, e foi em 2005 que a Lei nº11.161 instituiu a obrigatoriedade da oferta do Espanhol como Língua Estrangeira (doravante E/LE) (BRASIL, 2005).

Embora esta lei tenha sido revogada com a nova lei nº13.415/2017, que trata da reforma do Ensino Médio, há vários movimentos estaduais que já se manifestaram contrários a não obrigatoriedade da oferta da Língua Espanhola nas escolas. Após reivindicações e protestos, alguns movimentos já garantiram a manutenção da obrigatoriedade de oferta da disciplina de Língua Espanhola, por meio da aprovação de leis estaduais, como é o caso do Rio Grande do Sul. Outros estados, como Santa Catarina,

² Este curso trata-se de um curso experimental, visto que não consta, nestes moldes, no Guia de Cursos de Formação Inicial e Continuada (4ª edição – 2016) – Pronatec/MEC.

³ Turmas com número de alunos inferior ou superior ao número de vagas indicado poderão ser abertas conforme necessidade do Câmpus ofertante.

também caminham no mesmo sentido.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para 5ª e 8ª série (Brasil, 1998) trazem uma série de reflexões sobre o aprender e o ensinar uma LE. O documento menciona uma preocupação com o aumento da oferta dos cursos de idiomas e a falta de crédito que o ensino de LE tem nas escolas (BRASIL, 1998).

Sabemos que a globalização da economia e a crescente interação entre os países da América do Sul levou o Brasil a reconhecer a importância do conhecimento de E/LE, inserindo-se, assim, num ambiente hispano-falante no qual o ensino de espanhol passou a ser uma necessidade real.

Além disso, nas últimas décadas, houve uma sensível expansão do E/LE em todo o mundo. No Brasil, temos a oferta do Espanhol nos cursos do Ensino Fundamental, Médio e Superior, nas universidades, públicas e privadas, além da oferta de habilitação em Espanhol nos Cursos de Graduação, assim como a presença nos exames de ingresso às universidades e em provas de proficiência para o acesso aos Cursos de pós-graduação (Mestrado e Doutorado). Dado o volume de informação que circula mundo afora e à aceleração no processo tecnológico, diversas empresas também passaram a exigir o domínio do idioma Espanhol.

Atualmente, o Espanhol é a segunda língua mais falada do mundo, são mais de 500 milhões de falantes nativos, ficando atrás somente do Mandarim. E é também o segundo idioma de comunicação do mundo, sendo o Inglês o primeiro. A Língua Espanhola é falada oficialmente em mais de 20 países e não oficialmente, mas significativamente, em países como os Estados Unidos. No Brasil, o idioma também está presente e é a segunda LE mais procurada pelos estudantes e profissionais de diversas áreas.

A região Sul do Brasil, por suas características culturais e históricas, possui uma importante relação com seus países fronteiriços, relações que se aprofundaram com o Mercado Comum do Sul (doravante MERCOSUL). Desde 1995, a integração comercial propiciada pelo MERCOSUL favoreceu também realizações nos mais diferentes setores, como: educação, justiça, cultura, transportes, energia, meio ambiente, agricultura, etc. Vários acordos foram firmados, desde o reconhecimento de títulos universitários e revalidação de diplomas até o estabelecimento de protocolos de assistência mútua em assuntos penais e a criação de um "selo cultural" para promover a cooperação, o intercâmbio e a maior facilidade no trânsito aduaneiro de bens culturais.

Esta ampliação das relações comerciais entre os países da América Latina aumenta a necessidade do domínio da língua mais falada nessa porção do continente. Logo, o curso de Qualificação Profissional em Espanhol que ora se propõe oportuniza as ferramentas necessárias para a inserção do aluno no mundo do trabalho, além de ampliar seus conhecimentos a respeito da cultura latino-americana.

De acordo com os PCNs (BRASIL, 1998, p. 20): “A inclusão de uma área no currículo deve ser determinada, entre outros fatores, pela função que desempenha na sociedade. Em relação a uma LE, isso requer uma reflexão sobre o seu uso efetivo pela população”. Deste modo, considerando a região turística do Estado de Santa Catarina, que recebe anualmente visitantes cuja língua nativa é o Espanhol, acredita-se na relevância social da oferta de cursos para o aprendizado dessa LE como uma oportunidade de crescimento individual e cultural. Ademais, o curso de Qualificação Profissional em Língua Espanhola, na modalidade presencial, configura-se como uma forma de aproximação do IFC com o seu público-alvo: discentes, servidores e comunidade na qual está inserido, possibilitando a socialização do conhecimento e oportunizando aos que possuem o Ensino Fundamental uma maneira de continuar seu desenvolvimento intelectual e sua preparação para o mundo do trabalho.

Quanto à importância da educação continuada, Arruda (2007) afirma que:

O sucesso na escola é um fator importante, senão determinante, para o sucesso profissional, uma vez que a probabilidade de ser absorvido por uma empresa que ofereça perspectivas de desenvolvimento profissional e emprego permanente está vinculada ao desempenho escolar. (ARRUDA, 2007 *apud* JOSÉ, 2012)

Corroborando com o pensamento acima, pode-se dizer que o homem vive numa era de contínuas transformações, não podendo deixar de se aprimorar, visto que ele se modifica a cada dia. Dessa forma, é fundamental que ele reformule a sua visão do mundo, a fim de harmonizar suas condições de vida. Neste sentido, acredita-se que o ensino do E/LE requer, além de profissionais capacitados, material didático de qualidade e estrutura suficiente e adequada para que o ensino/aprendizagem na sala de aula possa de fato acontecer.

Os PCNs sugerem que devemos considerar o fato de que

as condições na sala de aula da maioria das escolas brasileiras (carga horária reduzida, classes superlotadas, pouco domínio das habilidades orais por parte da maioria dos professores, material didático reduzido a giz e livro didático etc.) podem inviabilizar o ensino das quatro habilidades comunicativas. Assim, o foco na leitura pode ser justificado pela função social das línguas estrangeiras no país e

também pelos objetivos realizáveis tendo em vista as condições existentes.
(BRASIL, 1998, p.21)

Considerando a Missão do IFC, a de “proporcionar educação profissional, atuando em ensino, pesquisa e extensão comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional” (SOBRAL, 2014, p.13), este curso se justifica ao oportunizar a criação de espaços para que a comunidade interna e externa do IFC tenham acesso ao ensino-aprendizagem da Língua Espanhola, oportunizando conhecimentos básicos para a inserção da comunidade escolar no mundo do trabalho e, conseqüentemente, ampliando seus conhecimentos a respeito da cultura latino-americana.

A fim de possibilitar o desenvolvimento de competências que permitam aos alunos do IFC uma qualificação crítica adequada às exigências atuais do mundo do trabalho e considerando-se o caráter globalizado das relações modernas, este projeto pedagógico de curso tomará como base o ensino de línguas proposto pelo Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR). O QECR fornece uma base comum para a elaboração de programas e currículos de ensino de línguas, descrevendo aquilo que os aprendizes de uma língua devem aprender para serem capazes de se comunicar nessa língua e quais conhecimentos e capacidades precisam desenvolver para serem eficazes em sua atuação comunicativa. A descrição dessas competências e habilidades abrange também o contexto cultural da língua. O QECR define, ainda, os níveis de proficiência que permitem medir o progresso dos aprendizes em todas as etapas da aprendizagem e ao longo da vida, contribuindo para a formação de uma base comum que facilite o reconhecimento das qualificações obtidas por aprendizes em diferentes locais do globo. Essa padronização visa a promoção da mobilidade profissional, acadêmica e científica, além da cooperação internacional por meio do conhecimento da língua adicional.

A categorização dos níveis de proficiência do QECR baseia-se em uma abordagem orientada para a ação. Ou seja, considera os aprendizes como atores sociais que necessitam cumprir tarefas (linguísticas ou não) em contextos específicos. Neste sentido, as tarefas significam ações realizadas por sujeitos que usam suas competências estrategicamente para alcançar um determinado objetivo que, no caso de uso da língua, refere-se à comunicação, realizada por meio das habilidades que envolvem a recepção (ler e ouvir) e a produção (falar, escrever, interagir) da linguagem.

De acordo com Giraldello e Tedesco (2016), a habilidade de leitura é um

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

processo dinâmico, em que o leitor (re)cria sentidos para o gênero discursivo, pondo em prática a compreensão de fatores da textualidade. A audição, por sua vez, refere-se à inferência e à atuação ativa nas situações de interação social. Nesse processo, estão envolvidas as habilidades de ativação de seu conhecimento de mundo, enciclopédico, pistas contextuais ou mesmo extralinguísticas e a atenção às marcas sonoras como ritmo e entonação.

Quanto às habilidades produtivas, a escrita concerne à atividade social dependente do contexto social, bem como de seus protagonistas, locutor e interlocutor. Já a fala é a habilidade linguística norteadas pelos quatro componentes da competência comunicativa, que, conforme os pressupostos epistemológicos de Canale e Swain (1980) são: gramatical (fonética, fonologia, léxico), estratégico (consciência na interação verbal, improvisação, desenvoltura linguístico-discursiva), textual (conhecimento dos gêneros discursivos, tipologia) e sociolinguístico (variação e adequação linguísticas conforme o contexto social), com a articulação de mecanismos sócio-comunicativos. Ainda, conforme alega Levelt (1989), a produção oral constitui-se numa habilidade cognitiva complexa, que demanda tempo e prática para se desenvolver.

Nesse sentido, devido à complexidade do processo de aquisição/aprendizagem de uma língua adicional e a fim de possibilitar um trabalho adequado e de qualidade com as quatro habilidades comunicativas (compreensão e produção escrita e oral) em Língua Espanhola, este curso se organiza, a partir do módulo Intermediário I, com uma carga horária presencial em sala de aula e uma carga horária complementar (de atividades não-presenciais), conforme especificado na Matriz Curricular, item 9 deste PPC. Esse procedimento visa não apenas o desenvolvimento da competência comunicativa dos aprendizes, bem como garantir o contato do aluno com a língua adicional em outros tempos e espaços, por meio do uso de recursos tecnológicos digitais, reservando uma maior carga horária para a prática de uso da língua em situações presenciais de interação. As atividades a serem realizadas em ambientes virtuais de aprendizagem poderão incluir fóruns virtuais, chats, videoconferências, trabalho com leitura, compreensão e análise textuais, estudo de vocabulário, compreensão auditiva, pesquisas dirigidas, entre outras atividades.

Por fim, o curso proposto, mais do que propor a qualificação do cidadão em uma LE, pretende fornecer insumos sobre o papel desse idioma nos contextos local e global, promovendo uma educação continuada que se integre às diversas dimensões humanas.

5. Objetivos do Curso (geral e específicos)

Objetivo geral: Oferecer formação humanística e profissional, propiciando a interação entre os conteúdos de Língua Espanhola, do mundo do trabalho e das relações sociais.

Objetivos específicos:

- Aprender a utilizar a Língua Espanhola em situações reais e em diferentes contextos sociais, que exigem habilidades comunicativas como a produção e interpretação oral e escrita, a partir do domínio dos elementos básicos de conhecimento da língua;
- Conhecer as origens e a expansão histórica da Língua Espanhola, compreendendo a variedade e a unidade linguística do idioma e o seu espaço no mundo globalizado;
- Concretizar os conhecimentos do aluno sobre a fonética da Língua Espanhola, contrastando com a fonética da Língua Materna;
- Expandir as habilidades de compreensão auditiva e produção oral, utilizando como meio os gêneros textuais orais e escritos;
- Elaborar textos escritos a partir das características discursivas dos gêneros textuais;
- Proporcionar ao aprendiz o contato e a apreciação da literatura produzida em Língua Espanhola;
- Disponibilizar o conhecimento de uma segunda língua importante para a qualificação profissional.

6. Público-alvo

Estudantes, servidores do IFC e comunidade externa.

7. Pré-requisitos e mecanismos de acesso ao curso

O acesso ao curso acontecerá via Edital próprio de seleção, padronizado pelo CLIFC e em conformidade com a Resolução 064/2016. Para cursar o nível Aplicado é necessário que o candidato comprove ter proficiência mínima correspondente ao módulo Básico III (equivalente ao nível A2, subnível A2.2 do QECR). Os demais pré-requisitos, caso necessários, serão definidos em edital específico, de acordo com o campus de oferta e necessidades locais e regionais.

8. Perfil do egresso

Em geral, o estudante egresso deste curso deverá ser capaz de:

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

- Utilizar as habilidades comunicativas, como compreender e expressar-se na forma oral e escrita, em Língua Espanhola, satisfazendo, assim, as necessidades concretas e específicas em situações de comunicação profissional;
- Compreender e identificar as variedades linguísticas e culturais da Língua Espanhola, a partir do conhecimento da heterogeneidade das culturas, povos, línguas e linguagens;
- Entender os aspectos fonéticos, morfossintáticos e semânticos do idioma estudado.

No caso de certificações intermediárias, o perfil do aluno egresso deste curso delinear-se-á conforme a seguinte classificação:

- Ao final do nível Básico I, que corresponde ao nível A1 (subnível A1.1) do QECR, o aluno será capaz de compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas assim como enunciados simples que visam satisfazer necessidades imediatas. Será capaz de apresentar-se ou apresentar alguém e fazer perguntas e dar respostas ao seu interlocutor sobre assuntos como, por exemplo, o local onde vive, as suas relações, o que lhe pertence, etc. Será capaz de comunicar-se de forma simples desde que o seu interlocutor fale clara e pausadamente e se mostre cooperante.
- Ao final dos níveis Básico II e Básico III, correspondentes aos níveis A1 e A2 (subníveis A1.2, A2.1 e A2.2) do QECR, o aluno será capaz de compreender frases isoladas e expressões de uso frequente relacionadas com assuntos de prioridade imediata como, por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante, trabalho, estudo, pesquisa. Será capaz de comunicar-se em situações cotidianas que exijam trocas de informações simples e diretas sobre assuntos e atividades habituais. Será capaz de descrever com meios simples a sua formação, o seu meio ambiente e referir-se a assuntos que correspondam a necessidades concretas.
- Ao final dos níveis Intermediário I e II, que correspondem ao nível B1 do QECR, o aluno será capaz de compreender os pontos essenciais quando a linguagem padrão utilizada é clara, tratando-se de aspectos familiares em contextos de: trabalho, escola, tempo livre, etc. Será capaz de participar na maior parte das situações que

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

podem ocorrer em viagem, numa região onde a língua alvo é falada. Será capaz de organizar um discurso simples e coerente sobre assuntos familiares, em diferentes domínios de interesse. Será capaz de relatar acontecimentos, experiências ou um sonho, expressar um desejo ou uma ambição e justificar, de forma breve, as razões de um projeto ou de uma ideia.

- Ao final dos níveis Intermediário III e IV, que correspondem ao nível B2 do QECR, o aluno será capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. Será capaz de se comunicar com um certo grau de espontaneidade com falantes nativos, sem que haja tensão de qualquer das partes. Será capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.
- Ao final dos níveis Avançado I e II, correspondentes ao nível C1 do QECR, o aluno será capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos. Será capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem precisar de procurar muito as palavras. Será capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, académicos e profissionais. Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.
- Ao final do nível Aplicado, o aluno será capaz de compreender o processo de leitura e aplicar estratégias para ler, compreender e interpretar textos académicos, técnicos e científicos da área de atuação profissional, oriundos de fontes diversas. Será capaz de dominar noções gramaticais e identificar elementos morfossintáticos que podem interferir na compreensão de textos técnico-científicos.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

9. Matriz Curricular

Curso	Módulo	Carga horária presencial por módulo	Carga horária complementar por módulo ⁴	Carga horária total	Equivalência com os níveis de proficiência do QECR
Espanhol	Básico I	60	-	180h	Nível A1.1
	Básico II	60	-		Níveis A1.2/A2.1
	Básico III	60	-		Nível A2.2
	Intermediário I	60	30	180h	Nível B1
	Intermediário II	60	30		
	Intermediário III	60	30	180h	Nível B2
	Intermediário IV	60	30		
	Avançado I	60	40	200h	Nível C1
	Avançado II	60	40		
	Aplicado	45	15	60h	--
CARGA HORÁRIA TOTAL				800h⁵	

10. Ementário

Módulo: Básico I (Subnível A1.1)		Carga horária: 60h
Ementa: Estudo da Língua Espanhola: variação fonológica e aspectos sócio-histórico-culturais dos países hispano-falantes. Estudo da linguagem formal e informal em diferentes contextos. Estudo de expressões, grupos de palavras e enunciados prontos para comunicar informações pessoais, informações sobre outras pessoas e meio circundante. Descrição de rotina. Localização no tempo e no espaço. Descrição de atividades praticadas no momento da enunciação.		
Estrutura gramatical	Estrutura Lexical	Contexto comunicativo (formas orais e/ou escritas)
O alfabeto	Os nomes e diferentes sons das letras	Solettar e pronunciar

⁴ Ver item 4 deste PPC - Justificativa

⁵ Carga horária total estabelecida com base nas orientações do *Common European Framework*. Disponível em: <https://support.cambridgeenglish.org/hc/en-gb/articles/202838506-Guided-learning-hours->

Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
 Conselho Superior

		<p>palavras</p> <p>Perceber e refletir sobre a variedade / variação linguística</p>
Verbos vivir, ser, tener	<p>Países, capitais e gentílicos</p> <p>Pronomes Pessoais (tuteo X voseo)</p> <p>Fórmulas de cortesia</p> <p>Saudações, despedidas e apresentações</p>	<p>Perguntar e informar onde mora, a origem, nacionalidades</p> <p>Apresentar a si mesmo ou alguém</p> <p>Responder ao ser apresentado</p> <p>Saber diferenciar e usar a linguagem/tratamento formal e informal, dependendo do contexto</p> <p>Descrever documentos relacionados à identificação</p>
Verbos tener, haber	Vocabulário da família	Expressar relações familiares e falar dos membros da família e apresentá-los
Numerais cardinais	Horas	Perguntar e informar as

Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
 Conselho Superior

		<p>horas</p> <p>Perguntar e responder sobre informações relacionadas a quantidades (preços, medidas, distância), assim como informações pessoais (idade, número de telefone, endereço)</p>
Artigos definidos e indefinidos	Heterogênicos	<p>Determinar o gênero e o número de um substantivo</p> <p>Contrastar português x espanhol</p>
<p>Advérbios, locuções adverbiais e preposições de lugar</p> <p>Pronomes interrogativos</p>	Estabelecimentos comerciais	<p>Reconhecer estabelecimentos comerciais</p> <p>Perguntar e indicar localização</p> <p>Indicar localização ou lugar de que se fala na oração</p>
<p>Presente do Indicativo de ações cotidianas</p> <p>Verbos Reflexivos (regulares e irregulares)</p>	<p>A rotina diária</p> <p>Dias da semana</p>	Falar de ações habituais e cotidianas
Gerúndio e perífrase: verbal estar + gerúndio (regular e irregular)	<p>Meses do ano</p> <p>Estações do ano</p>	<p>Perguntar e fornecer informações sobre datas e clima</p> <p>Expressar ações prolongadas ou em</p>

Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
 Conselho Superior

		desenvolvimento
--	--	-----------------

Módulo: Básico II (Subníveis A1.2 e A2.1)	Carga horária: 60h
Ementa: Compreensão de frases e expressões de uso frequente relacionadas a informações pessoais e familiares, compras, meio circundante, trabalho, estudo e pesquisa. Perguntas e contrastes de gostos e preferências. Formulação de pedidos, convites e instruções. Descrição de pessoas e lugares.	

Estrutura gramatical	Estrutura Lexical	Contexto comunicativo (formas orais e/ou escritas)
Verbos que expressam gostos e preferências: gostar, encantar, apetecer, preferir, etc.	Comida: os alimentos (comidas, bebidas, frutas, verduras) Roupas e acessórios Cores	Expressar-se em situações em um restaurante (fazer e tomar nota do pedido, formas de pagamento, etc) Fazer convite para comer Expressar-se em situações de compra e venda (loja de roupas, calçados, comida, etc.) Expressar e perguntar sobre gostos e preferências diversos Descrever características gastronômicas de países falantes de espanhol
Adjetivos de descrição física e psicológica	O aspecto físico O caráter	Descrever física e emocionalmente as pessoas Fazer comparações
Adjetivo Possessivo Pronome Possessivo	Objetos de classe	Reconhecer objetos de sala de aula Expressar posse ou propriedade

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Pretérito Imperfecto del Indicativo: forma e uso	Jogos e brincadeiras infantis	Recordar a infância Falar sobre situações de frequência no passado
Pretérito Perfecto Simple (Indefinido) del Indicativo Marcadores Temporais	Contos	Fazer relatos no passado Narrar ou relembrar experiências do passado
Participios Regulares e Irregulares Pretérito Perfecto Compuesto del Indicativo Marcadores temporais	Atividades do final de semana: parque, cinema, etc.	Falar de um passado recente

Módulo: Básico III (Subnível A2.2)

Carga horária: 60h

Ementa: Capacidade de comunicação em situações cotidianas que exijam trocas de informações simples e diretas sobre assuntos e atividades habituais. Descrição simples da sua formação acadêmica, do seu meio ambiente e das suas necessidades concretas. Estudo de regras de acentuação e formas de expressar condições, possibilidades, conselhos e recomendações.

Estrutura gramatical	Estrutura Lexical	Contexto comunicativo (formas orais e/ou escritas)
Soler + infinitivo	Rotina diária	Falar de ações habituais ou frequentes no presente e no passado
Futuro Imperfecto del Indicativo: forma e uso Perífrase do Futuro: ir a + infinitivo	Profissões e carreiras; entrevista de emprego	Como se comportar em uma entrevista de emprego Falar sobre planos futuros Fazer previsões
Número e gênero dos substantivos e adjetivos – formação do plural	Animais Expressões coloquiais	Determinar gênero (masculino e feminino) e o número (singular ou plural)

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Sinônimos e antônimos Uso e aplicação do artigo neutro “lo” Contrações: al e del, suas combinações e preposições	relacionadas aos animais Provérbios	Falar sobre biodiversidade e preservação Substantivar elementos no enunciado e dar ênfase a adjetivos, advérbios e participípios Contrastar o português com o espanhol
Condicional Simples: forma e uso Condicional Composto: forma e uso	Jogos de azar Hospedagem	Expressar desejo, petição e cortesia Fazer recomendações, sugestões ou aconselhar Expressar condições Expressar uma ação futura e terminada com relação a ações passadas Formular hipóteses Escolher um hotel e solicitar um serviço
Regras de Acentuação	Heterotônicos	Acentuar e pronunciar corretamente as palavras Contrastar o português com o espanhol
Conjunções: y/e - o/u (eufonia); pero; sino; aunque; sin embargo	Textos variados	Unir palavras e ideias em uma oração

Módulo: Intermediário I (Nível B1)	Carga horária: 90h
Ementa: Compreensão e produção de discurso simples e coerente. Expressão de opinião, projetos de vida e assuntos familiares ou de interesse pessoal relacionados a diferentes contextos: trabalho, escola, atividades de ócio, compras, saúde e bem-estar. Descrição de experiências, eventos, sonhos, esperanças e ambições. Leitura de textos escritos em uma linguagem de uso habitual e cotidiano ou relacionada ao trabalho.	

Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
 Conselho Superior

Estrutura gramatical	Estrutura Lexical	Contexto comunicativo (formas orais e/ou escritas)
Verbo doler Perífrase de obrigação: (No) Hay que/ Tener que/ Deber + Infinitivo (No) se puede + infinitivo Tener que / Deber + infinitivo	O corpo humano; Expressões idiomáticas relacionadas a partes do corpo. Higiene pessoal Enfermidades, sintomas e formas de tratamento Especialidades médicas Apresentação de medicamentos Hábitos saudáveis	Falar sobre a saúde e o bem-estar em contextos como: hospitais, consultas médicas, farmácias, academias, entre outros Discutir saúde x estética
Tener ganas de / Apetecer + infinitivo / substantivo	Esportes e atividades de ócio Cinema	Descrever atividades de preferência Falar de atividades de tempo livre
Verbos e expressões de opinião: creo que, opino pienso que, me parece que; en mi opinión; para mí; a mi parecer / entender; si quieres que te diga la verdad; desde mi punto de vista; por mí; por mi gusto	Atualidades (temas sugeridos): drogas, aborto, vacinas, cirurgias estéticas, automedicação, entre outros.	Discutir e valorizar fatos e opiniões Expressar pontos de vista
Uso de Muy e Mucho	Linguagem própria/comum entre	Falar da convivência e dos amigos

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Apócope	jovens	Expressar qualidade, quantidade e intensidade
	Gírias da atualidade	
	Expressões idiomáticas	

Módulo: Intermediário II (Nível B1)		Carga horária: 90h
Ementa: Organização de discurso de maneira simples e coerente sobre assuntos familiares, do trabalho, da escola, do tempo livre, entre outros. Comunicação em situações de viagem. Estudo de formas de relatar acontecimentos, experiências, sonhos, desejos, ambições, justificativas e razões. Descrição do entorno. Narração e descrição de ações passadas mais complexas. Expressão de conselho, probabilidade e desejo.		
Estrutura gramatical	Estrutura Lexical	Contexto comunicativo (formas orais e/ou escritas)
Pretérito Pluscuamperfecto	Viagens O aeroporto Meios de transporte e serviços	Falar sobre viagens Narrar ações no passado Comprar passagens de trem, avião, ônibus
Grau do adjetivo: grau positivo, comparativo (igualdad, inferioridad, superioridad), superlativo (relativo, absoluto) Pronomes relativos	A cidade e a rodovia	Falar sobre a cidade onde vive Fazer comparações entre a sua cidade e outras Explicar e definir nomes de lugares
Pronomes Demonstrativos	Tipos de Moradias Partes de uma casa Móveis, eletrodomésticos e utensílios Vender / Alugar	Descrever a casa e os objetos que há nela Comunicar-se em situações de compra e venda/aluguel

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Presente del Subjuntivo: forma e uso (verbos regulares e irregulares)	A praia	Expressar desejos
	O campo	Expressar conselhos
	Mudanças climáticas	Expressar probabilidades
Uso de Ojalá		

Módulo: Intermediário III (Nível B2)		Carga horária: 90h
Ementa: Compreensão da ideia principal em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. Participação em conversas com espontaneidade, possibilitando a comunicação com falantes nativos. Expressão e apresentação de opinião e ponto de vista sobre diversos temas da atualidade. Transmissão de algo dito ou escrito por outro. Expressão de estados de ânimo e mudanças de estados. Retomada de antecedentes anteriormente mencionados.		
Estrutura gramatical	Estrutura Lexical	Contexto comunicativo (formas orais e/ou escritas)
Discurso direto e indireto	Relacionamentos Casais famosos	Marcar um encontro Falar sobre estado civil atual e antigo Transmitir uma informação de forma indireta/direta
Pronomes de OD e OI No + OI + OD	Centros Comerciais	Transmitir ordens, pedidos e sugestões, de maneira oral e/ou escrita Retomar antecedentes anteriormente mencionados
Creo que + indicativo X No Creo que + subjuntivo	Tempo atmosférico	Expressar opiniões de probabilidade, de maneira oral e/ou escrita
Ser / parecer + evidente, seguro, etc Ser/ estar / parecer + adjetivo / substantivo +	Férias	Falar sobre as férias ideais, de maneira oral e/ou escrita

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

INFINITIVO / SUBJUNTIVO		
Verbos de sentimento + INFINITIVO / SUBJUNTIVO	Ecologia e meio ambiente Termos técnicos da área específica	Expressar sentimentos e opiniões, de maneira oral e/ou escrita
Verbos de cambio	Mudanças na vida	Comentar mudanças na vida de diversas formas, de maneira oral e/ou escrita
Pretérito Imperfecto del Subjuntivo: forma e uso	Novas tecnologias	Expressar sentimentos e opiniões, de maneira oral e/ou escrita Analisar e refletir sobre os avanços tecnológicos e os impactos causados na humanidade Discutir sobre os aspectos positivos e negativos das redes sociais

Módulo: Intermediário IV (Nível B2)		Carga horária: 90h
Ementa: Diferenças e semelhanças entre a Língua Portuguesa e a Espanhola. Compreensão de textos técnicos na sua área de especialidade. Comunicação fluente com falantes da Língua Espanhola. Expressão de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas, defendendo o seu ponto de vista. Expressão de proibição. Estudo de formas de pedido, solicitação, concessão ou recusa de permissão. Expressão de ordens e mandados. Colocação pronominal. Expressão de impessoalidade.		
Estrutura gramatical	Estrutura Lexical	Contexto comunicativo (formas orais e/ou escritas)
Imperativo Negativo: forma e uso	Anúncios	Fazer proibições; recusas Escrever um anúncio
Imperativo Afirmativo:	Receitas	Fazer pedidos, solicitações

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

forma e uso Imperativo Afirmativo + OD Imperativo Afirmativo + OI + OD Próclisis/Énclisis Leísmo, laísmo e loísmo		Dar consentimento ou permissão Dar ordens, mandatos, instruções Dar instruções de forma impessoal
Voz passiva	Léxico de delitos e judicial Notícias <i>Fake news</i>	Expressar opinião sobre notícias variadas, de maneira oral e/ou escrita Produzir notícias, de maneira oral e/ou escrita
Verbos: pensar, parecer, interessar e importar-se	Textos de área técnica específica	Expressar opinião sobre sua área técnica, de maneira oral e/ou escrita Defender um ponto de vista, de maneira oral e/ou escrita
Outros valores do “se”	Festas tradicionais Festas populares: Espanha e América Hispano-falante	Expressar pedido ou solicitação, de maneira oral e/ou escrita Expressar concessão ou recusa de permissão, de maneira oral e/ou escrita Falar sobre festas populares e tradicionais em diversos países
Falsos cognatos	Heterossemânticos	Contrastar vocabulário da língua portuguesa e espanhola

Módulo: Avançado I (Nível C1)

Carga horária: 100h

Ementa: Entendimento de um vasto número de textos longos e complexos, reconhecendo seus significados implícitos. Utilização da língua com flexibilidade e eficácia. Prática da comunicação oral fluida e espontânea. Compreensão e produção escrita de textos, redações, informativos ou artigos complexos que apresentam argumentos com uma estrutura lógica e eficaz.

Estrutura gramatical

Estrutura Lexical

Contexto comunicativo

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

		(formas orais e/ou escritas)
<p>Usos do subjuntivo y do condicional em orações substantivas para: expressar opinião, aconselhar, formular desejos, expressar sentimentos y estados de ânimo</p> <p>Los conectores contraargumentativos</p>	Temas diversos	<p>Manter uma conversação e discussão sobre assuntos cotidianos</p> <p>Argumentar sobre textos: sentimentos e desejos</p> <p>Utilizar conectores contra-argumentativos: <i>en cambio, por el contrario, sin embargo</i></p>
Exclamativos (usos mais avançados como "vaya película", "qué de niños gritando")	Expressão cultural: cinema e música	Compreender e opinar sobre acontecimentos, filmes e programas em meios de comunicação, conferências e exposições
Os relativos e as orações de relativos	Notícias internacionais	Compreender textos e artigos de jornal sobre temas cotidianos
<p>Infinitivo com preposições</p> <p>Expressões com infinitivo</p>	<p>Transações bancárias</p> <p>Dinheiro</p>	Consultar e/ou responder a orientações sobre banco e serviços bancários
<p>Contraste entre tempos do passado</p> <p>Conectores discursivos</p>	<p>Relatos</p> <p>Os meios de comunicação, redes sociais e a imprensa</p> <p>Telefone</p>	<p>Apresentar um fato com detalhes</p> <p>Fazer e receber chamadas</p>
Formação de palavras	Expressões coloquiais e gírias dos espanhóis e hispanoamericanos	Contrastar o Espanhol falado da Espanha com o Espanhol Latino

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Módulo: Avançado II (Nível C1)		Carga horária: 100h
Ementa: Aperfeiçoamento da comunicação fluente e espontânea, sem demonstrar esforços para encontrar a expressão adequada. Consolidação da compreensão e produção escrita, a partir da identificação, análise e emprego de diferentes gêneros textuais e do discurso. Uso flexível e efetivo da língua para fins sociais, acadêmicos e profissionais, em diversas situações comunicativas complexas e de caráter especializado.		
Estrutura gramatical	Estrutura Lexical	Contexto comunicativo (formas orais e/ou escritas)
Preposições e conjunções	Redação e cotidiano: notícias e ideias cotidianas através de diferentes tipos de textos	Praticar a compreensão e expressão escrita através de diversos gêneros textuais
Orações consecutivas e comparativas	Patrimônios materiais e imateriais dos países hispanofalantes	Praticar a compreensão e expressão oral fluente e espontânea através de diversos gêneros textuais
Futuro composto Contraste entre futuro simples e futuro composto	Profissões, condições de trabalho e perspectivas no mundo do trabalho Vocabulário técnico específico por área	Descrever experiências, sentimentos e acontecimentos
Conectores do discurso (para organizar o discurso, introduzir um tema, acrescentar ideias, entre outros) Infinitivo/subjuntivo com verbos de sentimento, desejo e necessidade Uso de volverse/quedarse/poner se+adjetivo	Expressão cultural: cinema e música	Opinar sobre temas abstratos Elaborar e ler uma crítica

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Módulo: Aplicado (pré-requisito: Nível A2 completo)		Carga horária: 60h
Ementa: Uso da língua em contextos formais/profissionais, entre outros assuntos de caráter aplicado para o contexto profissional. Prática das habilidades comunicativas de compreensão e produção oral e escrita em Língua Espanhola, com ênfase na área técnica. Vocabulário técnico da área e jargões.		
Estrutura gramatical	Estrutura Lexical	Contexto comunicativo (formas orais e/ou escritas)
Orações finais Orações concessivas	Gêneros textuais orais e escritos diversos Propaganda Currículo Notícia Narrativa Resumo Resenha O texto dissertativo-argumentativo Artigo Vocabulário técnico específico	Produzir propaganda, de forma escrita e/ou oral Produzir Currículo Escrever uma carta de intenção para uma vaga de emprego Narrar uma notícia, de forma escrita e/ou oral Narrar as férias, de forma escrita e/ou oral Sintetizar um assunto, de forma escrita e/ou oral Sintetizar e opinar a respeito de um tema, livro, filme, de forma escrita e/ou oral Fazer um resumo de um artigo científico
	Entrevista de emprego (empregado X patrão), com uso de vocabulário técnico específico	Como atuar em uma entrevista
Orações condicionais Indicativo/subjuntivo com verbos de entendimento e percepção física ou intelectual	Vocabulário específico	Descrever oralmente um dia de trabalho, no aeroporto, no hotel/hospedagem, no restaurante, no médico, no dentista, na farmácia, no correio, no supermercado, na loja de roupas, na lavanderia, no salão de beleza

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Indicativo/subjuntivo com verbos de proibição, recomendação e informação	Vocabulário específico	Comprar/vender/alugar um imóvel e/ou um veículo
	Literatura espanhola	Ler e interpretar textos diversos da literatura espanhola Conhecer e analisar manifestações culturais em língua espanhola
	Literatura hispanoamericana	Ler e interpretar textos diversos da literatura hispanoamericana Conhecer e analisar manifestações culturais em língua espanhola

11. Procedimentos didático-metodológicos

As aulas serão ministradas com base na metodologia sociointeracionista, na qual valoriza-se o conhecimento prévio do educando e sua vivência, e na abordagem comunicativa, que visa aperfeiçoar as quatro habilidades comunicativas (compreensão e produção oral e escrita). Sendo assim, a aula será pensada a partir de simulações de contextos reais que possam ser capazes de integrar o conhecimento científico ao conhecimento de mundo trazido pelo aluno, levando ao desenvolvimento da competência comunicativa do estudante.

Durante as aulas de Espanhol serão abordadas questões linguísticas, sócio-pragmáticas, culturais e discursivas, incluindo as práticas do uso da língua como a leitura, a oralidade, a audição e a escrita, a partir do trabalho com gêneros textuais diversos, explorando a intertextualidade, os recursos coesivos, a coerência, entre outros aspectos.

Serão também desenvolvidas atividades que levem o aluno a vincular o que é estudado com a realidade que o cerca, despertando seu interesse no desenvolvimento de uma prática analítica e crítica, ampliando, assim, seus conhecimentos em relação aos aspectos sociais, históricos e ideológicos presentes nos discursos escritos e orais. Espera-se, que o desenvolvimento de habilidades analíticas possibilite aos estudantes ir além da leitura superficial e linear, reconhecendo os textos como representações da realidade e

posicionando-se de maneira reflexiva e crítica em suas argumentações.

A gramática será utilizada, quando necessário, para a construção de significados possíveis das estruturas apresentadas, levando ao conhecimento do aluno que as formas linguísticas não são sempre idênticas, e sim flexíveis, que variam conforme o contexto e a situação em que a prática social do uso da língua ocorre.

A escrita será vista como uma atividade significativa, o aluno produzirá textos (diálogos, e-mail, para os mais variados fins, elaborar entrevistas, entre outros) na Língua Espanhola, com ajuda dos recursos disponíveis e/ou orientação do professor.

Nas atividades de oralidade os alunos trabalharão com livros, recursos da *internet*, materiais audiovisuais, entrevistas, diálogos, aprofundando e confrontando informações. Nessas atividades os alunos poderão expressar-se em Língua Espanhola, respeitando as limitações de cada nível, adequando as variedades linguísticas às diferentes situações.

Serão utilizados ainda materiais como livros didáticos, dicionários (impresso/*online*), tradutores (*online*), livros paradidáticos, vídeos, DVD, CD-ROM, computadores, recursos multimídia, quadro branco, entre outros.

Propõe-se, portanto, que os encaminhamentos metodológicos nestas aulas sejam um espaço para que os alunos conheçam e compreendam a existência das múltiplas determinações que envolvem a cultura do outro. Desta forma, o trabalho se dará com diferentes gêneros textuais por meio da oralidade, da audição, da leitura e da produção escrita, de maneira que o texto seja entendido como toda produção linguística significativa, falada ou escrita, ou seja, as mais diversas situações sociais e de produção de sentidos. Portanto, anúncios, receitas, folhetos, tiras cômicas, anedotas, poemas, músicas, textos literários, cinema, são alguns dos gêneros textuais que servirão de base para o desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem da Língua Espanhola neste curso.

12. Instrumentos de Avaliação

No que diz respeito aos procedimentos avaliativos, concebe-se a avaliação como processual e qualitativa. Assim, cabe ao docente diagnosticar as dificuldades dos estudantes e propor metodologias de ensino-aprendizagem em conformidade com os procedimentos avaliativos adotados. A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que (re)orienta o planejamento das atividades, indica os caminhos para os avanços e busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes (HOFFMANN, 2009).

O desempenho acadêmico do aluno será apurado por meio da aferição da frequência e da avaliação do processo de aprendizagem. Esta última, por sua vez, resultará da aplicação de diversos instrumentos, que poderão incluir avaliações escritas e/ou orais, com ou sem consulta em materiais de apoio, avaliações dissertativas, objetivas; trabalhos individuais e em grupos; projetos integrados; seminários; portfólios; debates; autoavaliação; relatórios, atividades em sala e a distância, entre outros procedimentos avaliativos que o docente julgar adequado ao perfil de aprendizagem dos estudantes e aos conteúdos abordados. Também serão considerados para o processo avaliativo dos estudantes, aspectos como assiduidade, pontualidade, interesse e iniciativa nas atividades realizadas e trabalho em equipe.

Ao longo de cada módulo do curso, a avaliação de desempenho do estudante deverá se dar por meio da aplicação de, pelo menos, dois instrumentos avaliativos para composição da média final. O docente terá autonomia para definir o número máximo de avaliações e atribuir pesos diferentes a estas, desde que devidamente especificado no Plano de Ensino.

A avaliação do desempenho do estudante resultará na atribuição de notas, expressas em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), com um decimal e deverá, obrigatoriamente, observar o progresso dos estudantes nas quatro habilidades linguísticas (leitura, escrita, compreensão oral e produção oral).

Será oferecida a possibilidade de recuperação paralela aos estudantes que não apresentarem desempenho satisfatório ao longo do período letivo, conforme previsão no Plano de Ensino. A recuperação de nota envolverá obrigatoriamente as habilidades linguísticas acima mencionadas, permanecendo a maior nota obtida pelo estudante.

13. Condições para Aprovação/Certificação

As condições para aprovação e certificação, em cada módulo do curso, incluem a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e média aritmética mínima igual a 6,0 (seis vírgula zero).

14. Certificação

A certificação se dará ao final de cada módulo concluído com êxito, conforme item 13 deste PPC.

15. Cronograma

O cronograma do curso será definido em conformidade com o Calendário Acadêmico vigente, em parceria com a Coordenação do CLIFC e a Direção de Ensino dos *campi*, levando-se em conta a disponibilidade de carga horária do docente e de infraestrutura para o período letivo para o qual se prevê a oferta.

16. Infraestrutura física e equipamentos

Para a operacionalização da oferta deste curso, são requisitos mínimos: salas de aula ambientes para ensino de línguas, equipadas com projetor multimídia, quadro branco, laboratórios de informática com acesso rápido à internet e disponibilidade para utilização de recursos multimídia, especialmente de áudio e vídeo.

17. Referências

- BRASIL. Secretaria da Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Brasília: Ministério da Educação, 1998a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrageira.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2018.
- _____. **Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996**. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 1996. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br>>. Acesso em: 04 set. 2018.
- _____. **Lei 11.161 de 05 de agosto de 2005**. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Diário Oficial da União, Brasília, 2005. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br>>. Acesso em: 28 ago. 2018.
- CANALE, M.; SWAIN, M. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. **Applied Linguistics**, Oxford, v. 1, n. 1, p. 1-47, 1980.
- CONSELHO EUROPEU. **Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação**. Lisboa: Edições ASA, 2001. Disponível em: <http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf>. Acesso em: 01 de abril de 2019.
- GIRALDELLO, A. P.; TEDESCO, A. L. (Re)pensando o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. **Entretextos (UEL)**, v. 16, p. 25-42, 2016.
- HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre; Editora Mediação, 2009.
- JOSÉ, Diogo. **Qualificação profissional: sua relevância como ferramenta de desenvolvimento da carreira**. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/qualificacao-profissional-sua-relevancia-como-ferramenta-de-desenvolvimento-da-carreira/61088/>> e <<http://doczz.com.br/doc/179638/anais-conad-2015>>. Acesso em: 28 ago. 2018.
- LEFFA, Vilson. O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional. **Contexturas, APLIESP**, n. 4, p. 13-24, 1999. Disponível em: <<http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/oensle.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2018.
- LEVELT, W. J. M. **Speaking: from intention to articulation**. The Speaker as Information Processor. Cambridge, MA: MIT Press, 1989.
- SOBRAL. F. J. M. **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal**

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Catarinense. Disponível em: <http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2014/05/PDI_IFC.pdf>

Acesso em: 28 ago. 2018.